Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
SENSIBILIZAÇÃO À LÍNGUA-CULTURA FRANCESA PARA O TURISMO: VIVÊNCIAS NUMA ESCOLA DA PENHA

Isabellen Vitoria Evangelista
Bruna Da Silva Franca
Orientador ; Sandra Helena Gurgel Dantas De Medeiros

Programa Prolicen
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I, João Pessoa -PB

RESUMO: A inserção, na Educação Básica, de projetos acadêmicos em línguas estrangeiras (LE) é essencial tanto no aspecto linguístico como no aspecto cultural, especialmente em regiões com forte potencial turístico. Além disso, ensinar uma LE com objetivos específicos ao cotidiano dos/as beneficiados/as pelo projeto, desperta o interesse e o prazer em aprendê-la. Em João Pessoa, turismo e cultura formam uma combinação central da identidade urbana. Sabemos que o setor turístico, nessa cidade, apresenta índices de desenvolvimento e políticas públicas que têm sido implementadas para qualificação de serviços e promoção do lugar como destino atrativo nacional e internacional. A capital paraibana oferece atrações históricas, naturais e culturais, a saber, o Centro Histórico, a Estação Cabo Branco, as Piscinas Naturais do Seixas, a Praia da Penha, entre outras. Desta forma, o/a guia turístico/a se apresenta como uma das figuras-chave, representando o destino, orientando vivências culturais, facilitando a comunicação entre turistas e a comunidade local contribuindo para a boa visibilidade do turismo. Portanto, essa atividade requer aprimoramentos e o domínio de LE para melhor atender turistas de diversas nacionalidades. Como se sabe, a língua francesa não mais é ensinada aos/às alunos da Escola Pública, consequentemente, estes/as alunos/as, em sua maioria sem condições econômicas para pagar um curso particular de língua francesa, são privados/as do contato com um dos seis idiomas oficiais da Organização das Nações Unidas (ONU) e uma língua de cunho histórico na diplomacia. Atualmente, além de sua cultura contendo um peso acadêmico e diplomático é falada por mais de 300 milhões de pessoas. Sua presença no Brasil é reforçada por iniciativas de promoção, formação profissional e certificações, apresentando relevância crescente por ser a língua oficial em mais de 30 países espalhados nos 5 continentes. Para o turismo em João Pessoa, que recebe visitantes de várias nacionalidades, inclusive francesa, saber se comunicar nesta língua pode representar um diferencial nos serviços por ser mais uma opção comunicativa, além do inglês, aumentar a acessibilidade cultural, gerar maior satisfação dos/as visitantes e potencial de retorno turístico. Nesse sentido, o objetivo principal dessa apresentação é relatar experiências vividas, caminhos percorridos e material produzido enquanto bolsistas do projeto PROLICEN intitulado: Introdução à língua e cultura francesa para guias de turismo. O campo de atuação foi na EEEFM Benedita Targino Maranhão, localizada na Praia da Penha (João Pessoa) com alunos/as do terceiro ano do Ensino Médio numa abordagem que combinasse ensino comunicativo e conteúdo temáticos contextualizados de forma a capacitá-los/as em francês básico para situações reais do setor de turismo local. Portanto, serão apresentados os resultados que podem ser separados em duas frentes: referentes às bolsistas, conectando-se ao processo de formação para atuação docente em francês língua estrangeira (FLE) e no que se referem aos projetos de licenciatura ofertados à Escola Pública propriamente ditos, possibilitando a ampliação do acesso desses/as alunos/as ao conhecimento de conteúdos de língua e cultura francesa no contexto do turismo local. Palavras-chave:

Ensino-aprendizagem de FLE; Francês aplicado ao turismo; Formação docente; Relato de experiência;